



Segurança e sustentabilidade no campo

 **BASF**
We create chemistry

Solução: Programa EPI
(Equipamentos de Proteção Individual)
Segmento: Agro

Desafio

Aumentar a oferta e a conscientização sobre a importância do uso de equipamentos de proteção individual para a aplicação de defensivos agrícolas.

Contexto

Mundialmente, o setor agrícola é desafiado a aumentar a produção de alimentos com mais qualidade e segurança. O uso de equipamentos de proteção individual (EPI) para os trabalhadores rurais é indispensável para se alcançar esta meta.

Outros pontos essenciais: os EPIs têm vida útil determinada pelo fabricante após ensaios em laboratórios. Em média, as vestimentas de proteção duram 30 lavagens. Depois desse período, devem ser descartados corretamente para prevenir contaminações, contribuir com o meio ambiente e evitar a utilização em condições de uso inapropriadas.

As boas práticas agrícolas são essenciais para o aumento da produção de alimentos com mais segurança e qualidade. Entre elas, o equipamento de proteção individual torna-se um aspecto de extrema importância dentro dos conceitos que contribuem de forma decisiva para a qualidade de vida no campo.



Solução

Para que os agricultores tenham acesso a estes equipamentos, a BASF realiza, em parceria com a empresa AZR, o Programa EPI há 20 anos. A iniciativa tem como objetivo aumentar a oferta e a conscientização sobre a importância do uso de equipamentos de proteção individual para a aplicação de defensivos agrícolas, para conscientizar sobre a importância do uso correto dos equipamentos para a segurança dos aplicadores e do meio ambiente.

O fornecedor de EPI com alto padrão de qualidade e a equipe de campo da BASF oferecem os materiais para seus clientes por venda direta ou revendedores parceiros. Além disso, a BASF patrocina o transporte dos EPIs até o ponto de venda e divulga o Programa EPI da BASF em treinamentos, palestras e dias de campo.

Os equipamentos comercializados têm o selo de qualidade do IAC – Instituto Agrônomo de Campinas “O selo significa que a vestimenta foi testada no laboratório do IAC”, explica Hamilton Ramos, coordenador do programa QUEPIA (Qualidade em Equipamentos de Proteção Individual).

O projeto foi criado para estudar os equipamentos de proteção individual e ajudar os fabricantes a melhorarem os produtos. “Os agricultores são impactados pelo QUEPIA mesmo sem saber. Nossa estimativa é de que, hoje, as empresas parceiras sejam responsáveis por aproximadamente 70% das vestimentas de proteção para aplicação de defensivos comercializadas no Brasil”, ressalta Hamilton. Para a correta manutenção do EPI é preciso lavar a vestimenta em um lugar específico e adequado com a utilização de sabão neutro e água abundante.

Para o Maurício Fernandes, gerente de Stewardship e Sustentabilidade da BASF, a empresa construiu uma base forte de conhecimento tecnológico ao longo dos anos. “Reunimos uma ampla rede de especialistas e parceiros para aumentar a conscientização do uso correto dos EPIs por agricultores e aplicadores, fomentar a capacitação profissional, ter mais segurança e conforto térmico na aplicação de produtos nas lavouras.”, finaliza Maurício.



Resultado

Ambiental



1,3 milhão de kits comercializados ao longo dos 20 anos de programa.

Econômico



Social



Mais de 700 mil treinamentos foram realizados em todo o país em duas décadas.

Jeito E

Eficiência e sustentabilidade, educação e produtividade, segurança e rentabilidade

Tags

EPI, fitossanitários, segurança, agricultura



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

